

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 15/08/2016

Aos quinze dia do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Senhor Presidente Ademir Dias da Silva declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta sessão ordinária desta data. Dando continuidade o senhor presidente solicitou que fosse realizada a leitura da ata da sessão anterior aprovada sem ressalvas. Prosseguindo cedeu a fala ao vereador que desejasse fazer o uso da tribuna que o faça por ordem de chamada. Com a palavra o vereador Edivan de Jesus da Silva falou sobre o reajuste do funcionalismo público onde está ocorrendo um descumprimento constitucional no qual a lei assegura anualmente que o chefe do executivo faça a revisão geral anual conforme inflação, assegurado pelo secretaria do trabalho, isso ocorre na maioria das gestões, e o descumprimento traz consequências como as greves, o que vem ocorrendo com a classe dos professores que permanecem em greve estando ainda em negociação. Afirmou que todos os funcionários devem ser valorizados e é apenas uma recomposição da perca salarial não um aumento. Externou que tem duas indicações a serem apresentadas sendo a pavimentação e galerias pluviais no bairro Vista Bela e outro sobre auxilio funeral, no qual já existe mas é apenas de seiscentos reais. Acredita que o valor deve ser de um mil e quinhentos reais, finalizou com outros comentários. Em sua fala a vereadora Juliana da Cruz Lorca parabenizou o gestor e todos os servidores por não estar medindo esforços para que as festividades de aniversário do município, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Roberto Rodrigues da Silva falou sobre as festas que irão ocorrer na cidade onde será iniciada com a procissão, pediu a ajuda de todos para que tudo corra bem, finalizou com outros comentários. Com a fala o vereador João Batista Romão afirmou sua preocupação porque semana que vem o médico estará indo embora e com a precariedade dos atendimentos no hospital regional a população será atingida. Em relação a fala do vereador Edivan sobre o reajuste salarial, tem a plena convicção que o gestor fará o reajuste dos onze porcento e tem orgulho de sua gestão onde o prefeito esteve em Brasília e conseguiu em volta de três milhões de reais onde já se encontra na conta e o vereador Ingo não mentiu quando falou em sessão passada sobre esse acontecimento, finalizou com outros comentários. Em seu pronunciamento o presidente Ademir Dias da Silva falou como funcionário público onde seu salário aumentou em sete anos de cento e dez por cento, aumento superior que a perca salarial levado em conta os meses, e esse aumento foi para todos os servidores. Concorda que o salario deveria ser maior, contudo o município está dentro do estado no terceiro lugar em relação a folha de pagamento, pagamento este que nunca atrasou em dezesseis dias de trabalho nem um dia apenas. Discerniu que foi feito um plano de cargos e carreiras para ser votado mas houve um desentendimento entre os próprios funcionários e o projeto foi retirado sem ser votado, finalizou com outros comentários. Observando não haver mais nada a se tratar na palavra livre o senhor presidente passou para ordem do dia solicitando que fosse feita a leitura do Projeto de Lei nº 730 aprovado por unanimidade. Continuando deu por encerrada a sessão em nome de Deus às vinte e uma horas e quarenta minutos, solicitando a Senhora Secretaria que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 15 de agosto de 2016.

ADEMIR DIAS DA SILVA
Presidente

ROBERTO R. DA SILVA
Vice Presidente

JOÃO BATISTA ROMÃO
1º Secretário

MARIOZAN AP. FOGAÇA.
2º Secretário

JULIANA DA CRUZ LORCA
Vereadora

INGO STUEPP
Vereador

LUIZ CARLOS PELISSARI
Vereador

CLEYTON JOSÉ ZANATTA
Vereador

EDIVAN DE JESUS DA SILVA
Vereador

Ressalva:

A tempo o vereador Mariozan disse que o nome correto do bairro citado pelo vereador Edivan é “Bela Vista” e não “Vila Bela”, continuando o Senhor Presidente disse que em sua fala o correto é dezesseis anos e não dezesseis dias.